

1. Arte como forma de pensamento e de conhecer o mundo

Muitas vezes o artista se apropria da realidade em suas obras, a fim de nos inspirar a reflexão sobre o bem e mal, certo e errado, inclusão e exclusão. Obtendo resultados bem mais expressivos de reação da sociedade do que um a denúncia ou protesto.

A arte vai aparecer no mundo humano como forma de organização, como modo de transformar a experiência vivida em objeto de conhecimento por meio do sentimento. A arte é um caso privilegiado de entendimento intuitivo (imediatos, concreto e empírico) do mundo.

Quando apreciamos uma obra de arte, nós o fazemos por meio dos nossos sentidos: visão, audição, tato, cinestesia e até olfato. A partir dessa percepção sensível, podemos intuir a vivência que o artista expressou em sua obra, uma visão nova, interpretação inédita da natureza e da vida. O artista atribui significados ao mundo por meio de sua obra. O espectador lê esses significados nela depositados.

Para alcançar certo objetivo o artista deve impressionar através de sua criatividade. Criar algo novo capaz de nos retirar do lugar comum, transcender a realidade, sendo necessário para isso o uso da imaginação. Imaginar é a capacidade de ver além do imediato, do que é dado, de criar possibilidades novas. É responder à pergunta: "Se não fosse assim, como poderia ser?".

"[...] o objeto estético é, em primeiro lugar, a apoteose do sensível, e todo seu sentido é dado no sensível" (Dufrenne).

Vemos em Dufrenne que a obra de arte não pode ser traduzida para outra linguagem, descrita em palavras ou textos. No máximo pode inspirar a outra linguagem.

2. Funções da ARTE

Função pragmática ou utilitária - Dentro dessa visão, a arte serve ou é útil para se alcançar um fim não artístico, isto é, ela não é valorizada por si mesma, mas só como meio de alcançar outra finalidade.

Função naturalista - A função naturalista refere-se ao interesse pelo conteúdo da obra, ou seja, pelo que a obra retrata, em detrimento de sua forma ou aparência. Tem função referencial de nos enviar para fora do mundo artístico, para o mundo dos objetos retratados.

Função formalista - como o próprio nome indica, preocupa-se com a forma de apresentação da obra. A forma contribui decisivamente para o significado da obra de arte e, portanto, é o único dos interesses que se ocupa da arte enquanto tal e por motivos que não são estranhos ao âmbito artístico.

3. O conhecimento pela arte

A arte é um modo privilegiado de conhecimento intuitivo que se realiza por meio de uma obra concreta e individual e que fala mais ao sentimento do que à razão. A arte abre as portas para que possamos compreender múltiplas possibilidades do mundo vivido. Ela altera o modo como vemos a realidade ao mostrar outros mundos possíveis.

O conhecimento que a experiência estética de uma obra de arte nos proporciona, não se resume ao conhecimento do objeto, uma pessoa, uma paisagem, um artista, mas de todo um mundo de valor, de propostas, de desejos, e ao conhecimento de nós mesmos: nossas reações a esse mundo descortinado também revela quem somos.